

**Saneamento básico: ações de promoção da saúde com
preservação ambiental**
EMATER. Rio Grande do Sul/ ASCAR.

Fôlder / 2003

Cód. Acervo: 36275

© Emater/RS-Ascar



Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.12287/36275>

Documento gerado em: 07/11/2018 15:59

O Repositório Institucional (RI) da Extensão Rural Gaúcha é uma realização da Biblioteca Bento Pires Dias, da Emater/RS-Ascar, em parceria com o Centro de Documentação e Acervo Digital da Pesquisa da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (CEDAP/UFRGS) que teve início em 2017 e objetiva a preservação digital, aplicando metodologias específicas, das coleções de documentos publicados pela Emater/RS- Ascar.

Os documentos remontam ao início dos trabalhos de extensão rural no Rio Grande do Sul, a partir da década de 1950. Portanto, salienta-se que estes podem apresentar informações e/ou técnicas desatualizadas ou obsoletas.

1. Os documentos disponibilizados neste RI são provenientes da coleção documental da Biblioteca Eng. Agr. Bento Pires Dias, custodiadora dos acervos institucionais da Emater/RS-Ascar. Sua utilização se enquadra nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
2. É vetada a reprodução ou reutilização dos documentos disponibilizados neste RI, protegidos por direitos autorais, salvo para uso particular desde que mencionada a fonte, ou com autorização prévia da Emater/RS-Ascar, nos termos da Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998.
3. O usuário deste RI se compromete a respeitar as presentes condições de uso, bem como a legislação em vigor, especialmente em matéria de direitos autorais. O descumprimento dessas disposições implica na aplicação das sanções e penas cabíveis previstas na Lei de Direito Autoral, nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998 e no Código Penal Brasileiro.

Para outras informações entre em contato com a Biblioteca da Emater/RS-Ascar - E-mail: biblioteca@emater.tche.br

LIXO

Além de orientações sobre a separação e o destino adequado do lixo como medida sanitária, o aproveitamento da parte orgânica, através da compostagem e vermicompostagem, é uma das práticas desenvolvidas, com ótimos resultados.

Desta forma, o lixo pode se transformar em composto orgânico de boa qualidade, ajudando na melhoria dos solos destinados ao desenvolvimento de culturas e à preservação ambiental

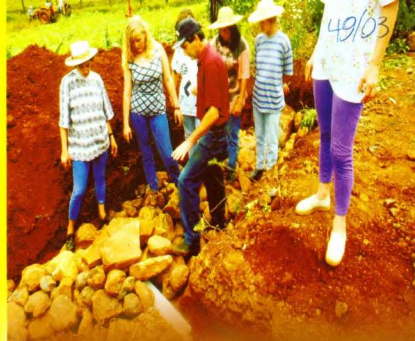


A história do saneamento se confunde com a própria história da saúde pública no mundo. Investir em saneamento básico é, portanto, investir em saúde e em qualidade de vida.

O saneamento básico faz parte de um conjunto de ações propostas e desenvolvidas pela EMATER/RS-ASCAR, como estratégia de Gestão Ambiental, juntamente com parcerias, com vistas ao desenvolvimento rural sustentável.

Rua Botafogo, 1051 - Bairro Menino Deus - Porto Alegre - RS
CEP 90150-053 - Fone (51) 3233-3144 - Fax (51) 3233-9598
www.emater.tche.br

Foto: (2006/04/01) - Produção e montagem em EMATER/RS



SANEAMENTO BÁSICO

Ações de promoção
da Saúde com
preservação ambiental

A Organização Mundial e a Organização Panamericana de Saúde, bem como autoridades sanitárias em todo o mundo vêem o **SANEAMENTO** não apenas como um conjunto de obras físicas mas, antes de tudo, como uma atitude preventiva e necessária em defesa da saúde da população.

A EMATER/RS-ASCAR sempre atuou neste sentido, caracterizando-se pelo enfoque educativo dado às suas ações de campo. O desenvolvimento de práticas de saneamento básico, juntamente com as parcerias locais e a própria comunidade beneficiada, busca prevenir doenças que tem origem na falta de condições sanitárias, além de estabelecer uma relação mais respeitosa com o ambiente natural.

AS PRÁTICAS DE SANEAMENTO BÁSICO DA EXTENSÃO RURAL

A saúde de uma população pode ser medida pela qualidade da água consumida, bem como pela forma de disposição dos esgotos e do lixo produzido.

Assim, a melhoria do nível de vida e da satisfação social das comunidades está intimamente ligada ao eficiente controle e manejo desses elementos.



(fonte protegida)

ÁGUA - fonte de vida

O abastecimento de água, em quantidade e qualidade, de forma a atender as necessidades das famílias rurais, é uma das maiores preocupações da Extensão Rural do Rio Grande do Sul.

A água presente nos mananciais subterrâneos e superficiais, muitas vezes de difícil acesso e ainda sujeita a diversos focos de contaminação, deve ser valorizada e protegida.

Entre as práticas realizadas destacam-se a proteção das fontes naturais e a limpeza e desinfecção de reservatórios comunitários e de escolas rurais.

Estas ações, quando realizadas em mutirão, favorecem o desenvolvimento de hábitos sanitários e cria a responsabilidade coletiva para com a saúde.

AFASTAMENTO DOS ESGOTOS

Outra prática que tem contribuído para reduzir a contaminação do solo e das águas, tanto subterrâneas quanto superficiais, é o afastamento dos esgotos cloacais e águas servidas da cozinha, através de instalações sanitárias adequadas e de simples execução (fossa séptica, caixa de gordura e sumidouro).

Estes procedimentos evitam a disseminação de doenças infecciosas causadoras de muitos transtornos às populações, desde internações hospitalares até a morte.

(fossa séptica e filtro biológico)

